

Falta de pessoal reduz cirurgia em 50%

Em oito anos, o número de cirurgias realizadas pela Fundação Hospitalar sofreu uma queda de quase 50 por cento, reduzindo-se de 39 mil para apenas 19 mil. Este quadro, encontrado pelo governador Joaquim Roriz no primeiro dia da semana do esforço concentrado na área de saúde para definir uma nova política, não é consequência de uma melhoria da saúde do brasiliense, mas um sintoma de "má distribuição de pessoal, falta de incentivo ao profissional e de renovação dos equipamentos", lembrou o secretário de Saúde, Valteno Ribeiro.

Entre as medidas a adotar, Joaquim Roriz confirmou a possibilidade de promover melhorias salariais. O tratamento do lixo hospitalar também merecerá atenção especial, com a reativação da usina de incineração na Ceilândia, compra de coletores de lixo e instalação de câmaras de armazenamento dos dejetos nas unidades. Os profissionais terão incentivos para trabalhar nas cidades-satélites e serão firmados convênios com o governo de Goiás, para o atendimento da população do Entorno. O Hemocentro receberá dois furgões para transporte de sangue.

O governador assegurou que não haverá falta de verba para execu-

ção das ações definidas como prioritárias, embora a Secretaria tenha assegurados apenas Cr\$ 42 bilhões dos Cr\$ 123 bilhões solicitados para compor o orçamento de 89. Durante a reunião que iniciou o levantamento da estrutura de saúde no DF, várias autoridades da área solicitaram a contratação de mais pessoal.

Quanto à redução brusca no número de cirurgias, o diretor-executivo da Fundação Hospitalar, Inácio Republicano, explica que é um reflexo de uma inadequada distribuição de profissionais especializados nos centros de saúde, esvaziando os ambulatórios e provocando inchamento da rede privada.

Enquanto o número de cirurgias caiu para praticamente a metade, nos últimos oito anos, o quadro de médicos pulou de 1 mil 500 para quatro mil, o de funcionários sofreu uma elevação de 8 mil para 17 mil e a quantidade de hospitais subiu de quatro para 10. Até o final da semana, Roriz definirá a nova política de saúde, prometendo deslanchar as ações mais urgentes. Como parte da programação da semana, será distribuída nota à população do Plano Piloto e satélites, esclarecendo sobre a transferência dos serviços do Pronto-Socorro do HBB para outros hospitais.